

A VERDADE

Orgão Spirita

PUBLICA-SE 4 TEXES POR MEE

REDACTORES DIVERSOS

Anno II

Cuyabá, 9 de Janeiro de 1896

N. 80

A VERDADE

Cuyabá, 9 de Janeiro de 1896

Saudação

Entrar do novo anno dinos, do alto destas columnas cordiaes saudações a nossos irmãos em crença todo o orbe terrestre; e assim a todos os nossos em Deus, desejando-lhes as felicidades propostas pelo sublime Mestre de Nazareth, e que tantos como outros se avigocada vez mais na fé, paluta do bem.

Os Spiritas, desejamos se obrem no esforço bemdito da divulgação da nossa doutrina, não só por palavras como principalmente por actos, derramando a mãos cheias a caridade tão recommendada pelo Espirito de Verdade, que os homens não podem ver, mas que a todos ampara com a bandeira de misericórdia. do

Redacção.

Se
as Senhoras
so que desejo
hora solenne em
de existên-
e Ca-
rita

impellido por esse sentimento de dever, com a convicção mais forte e inabalavel, podderar-vos e que, concebido em meu espirito com as frôxas luzes de que dispõe.

Fão é meu intento guiar vos ou ensinar-vos o que deveis fazer para melhorarmos as condições da nossa sociedade, não; vós todos, meus irmãos, dotados como sois de esclarecida intelligencia, podeis lembrar outros meios mais importantes e efficazes. Entretanto, observando attentamente as nossas sessões, desde a fundação desta sociedade até ao presente, tenho notado que temos vivido em um circulo vicioso, devido isto, talvez, a certos preconceitos que ainda dominão em muitos dos nossos irmãos.

Se, pois, reconhecemos que o spiritismo é uma verdade e se nos compenetrarmos d'essa divina epopéa, devemos por isso mesmo ser forçados a acompanhala em todas as suas phases, prestando-lhe a mais franca adhesão, deixando-nos ir por assim dizer, embalados por esta arca santa que, sobre os mares procellosos da vida, marcha em rumo certo para um mundo real, onde seremos recebidos pelos mensageiros do nosso divino Mestre.

Irmãos spiritas! as vezes do ceo, como bem diz o Bispo do Mexico, se fazem ouvir por todos os pontos da terra annunciando-nos os tempos que se aproximam, impulsionando a humanidade para novos horisontes de perfeição e felicidade, que se divisam ao longe, como iria de benção e de esperança.

Cumpre portanto prepararmo nos, pagando as roupagem hypocritas encobrem as nossas fraquezas

para entrarmos, com firmeza, nas grandes lutas, cujo fim será a nossa completa regeneração e de todos os povos.

Para isto se conseguir, alem do nosso esforço proprio, da nossa vontade impulsiva, em abraçar os dogmas da religião spirita, devemos admittir algumas modificações na organização da nossa sociedade.

Como sabeis, meus irmãos, todas as associações tem suas dignidades electivas—base principal por onde to das principião—, sem o que navegariam sem bussola e sujeitas por tento a naufragarem d'encontro a algum escolho.

A nossa sociedade spirita «Christo e Caridade», graças a boa direcção do seu presidente, tem sabido manter-se, até hoje, na melhor ordem possivel, e é com praser que reconheço que seus membros, unidos como se acham, pelos laços de confraternidade toem sido perseverantes no cultivo d'essa seara bemdita do Senhor; mas, não abstante a harmonia que reina entre todos, penso que deve-se adoptar algumas modificações que melhor regularissem a marcha dos nossos trabalhos, como sejam:

1. a confecção de estatutos, por onde se possa reger a sociedade.
2. um secretario habilitado, que possa cumprir com os deveres inherentes ao cargo;
3. um thesoureiro scito e intelligente, com a obrigação de apresentar, semestralmente, um balancete da receita e despesa, demonstrando a sua origem e applicação;
4. uma commissão esmolar composta de 3 membros, que serão nomeados pelo presidente da sociedade para os fins convenientes;
- 5.

um orador, que tomará assento ao lado do presidente e usará da palavra em todas as sessões, cingindo-se somente aos interesses da sociedade e de spiritismo em geral; 6.º não devem ser admittidos visitantes com mesmo os irmãos das sessões de propaganda, na eschola do medium; 7.º finalmente, torna-se de urgentíssima necessidade empregarmos todos os meios possíveis para que o nosso órgão continue no seu percurso com o maior numero de assignantes.

Concluindo estas ponderações fallaria a um dos mais sagrados deveres se deixasse de applaudir, em nome da nossa sociedade «Christo e Caridade,» os relevantes serviços que lhe tem prestado o nosso illustre confrade e amigo, na qualidade de seu presidente.

Sempre incansavel, perseverante, zeloso dedicado, activo, cheio de abnegações, sacrificando até seus interesses e sua saúde; este nosso irmão tem sabido elevar-se acima de toda a nossa expectativa, na sagrada missão que empreheudou: sim, meus senhores e minhas senhoras, o nosso presidente, com toda a coragem e civismo tem obtido benéficos resultados para a nossa sociedade e até abalado bastante a incredulidade e plantado no coração de muitos catholicos o germen de puro christianismo que se va desenvolvendo satisfactoriamente em prol desta nobre e sublime instituição.

Assim é que a nossa philosophia se perpetua com os impulsos destes propugnadores; e, não obstante as disposições contrarias, ella segue a sua marcha evolutiva por entre os povos, reunindo-os e predispondo-os a uma fusão geral, a um só corpo de doutrina.

Quando o homem, na plenitude de suas faculdades, reconhece as verdades divinas e se rebustece n'ellas, amplia e ennobrece seus grandes principios, resultando-lhe sempre o melhor exito da sua missão na terra.

As verdades divinas não se discutem, respeitam-se, não dão lugar a sophismas nem a falsas interpreta-

ções; ellas representam o pharol cujos raios luminosos refletem-se por toda a parte com o seu brilho incandescente.

Gouvêa Arcevedo.

Meus irmãos

Nós aqui reunidos mostramos aos nossos irmãos, que não se vive sómente do pão material, mas tambem, retratando ao vivo a magestosa figura daquelle que soube gravar no coração de todos, a verdade que se encara no alto do Golgota, com o sangue derramado do alto da sua cruz.

Que esse Joven Mestre Gullileo fôra o verdadeiro Messias, annunciado e esperado na terra segundo as prophcias Hebraicas revelladas no Antigo Testamento, não ha duvidar.

A talle que se desenvolla aos nossos olhos abrange o infinito.

Aparece nella o propheta de Nazaret, o filho primogenito da Maria Virgem e com todo seu resplendor, aparece o Verbo eloquente e divino atirando as ondas de luz as cabeças curvadas da multidão que o cercou, ouvindo com assombro tanta eloquencia e maravilha, a qual vivia nas trevas do erro e da ignorancia, d'onde só poderiam levantar-se pela graça do exemplo que nos trouxera ao mundo o cordeiro immaculado de Deos.

Oh! Os episodios da vida misteriosa de Jesus, suas palavras cheias de amor e de perdão, seus actos cheios milagres, seu julgamento, seus martyrios, sua morte na cruz, sua resurreição, e finalmente sua ascensão as regiões do céu, não é bastante para os positivistas do século que tudo explica pela materia, ver que não se vive só do pão material e que alguma cousa mais em nós ha que não morre.

A verdade nasceu debaixo dos raios do sol escarlate da Palestina, onde o Jordão deslisa suas agoas guardando em seu seio a macula do peccado, enquanto o mente das Oliveiras transmitti-nos a dôr e agonia

rememorando a injustiça e a ingratição dos homens para com Jesus o Messias de Deos.

A scena misteriosa da concepção da Virgem annunciada pelo Anjo Gabriel, a visão pastoril do nascimento do menino Redemptor, a fugida da familia sagrada para o Egypto a infancia de Jesus crescendo em graça e sabedoria, até os doze annos em que fôra visto no Templo disputar do com os Doutores da Lei; e todo esse cortejo de prodigio que preceden a sua vinda, não chegará para convencer aos incredulos e aos materialistas?

A luz que derramara Jesus em torno dos discipulos era intensa mais, para que os apóstolos do ar a que hoje immercidamente repzentamos, não reflecta com ca sobre tantas circumstancias acompanharão ao Verbo Divix que devemos hoje mais que nunca comemorar com respeito deseje Gloria a Deos nas alturas e paz homems de boa vontade.

Cryabá, 24 de Dezembro de 18:

Luz.

Estudo das forças psychicas

Os pensamentos são actos.

Desde que entretendes vosso espirito com pensamento malevolentes a respeito de alguma pessoa de quem recebestes uma offensa ou um insulto, esses pensamentos vos obsedam, fatigam e não os podeis e affligem-vos e ente.

Esse facto se mente porque tudo a respeito provocou, attra suas intenções h sa de vós o que e vos retribu e vos rece dais

Então, mesmo que durante algumas semanas ambos guardasseis silêncios sobre essa lucta de forças occultas, ellas vos produziria, não obstante, um damno consideravel. Este conflicto de vontades contrarias salta o ambiente que vos cerca de influencias funestas e vos causa um mal verdadeiro.

Perdoar a seus inimigos, isto é, não provocar n'elles nenhuns pensamentos benevolos, é uma acção protectora de si mesmo, tal como por-se em guarda contra um fermento physico. Um pensamento amigoso persistente, anniquilla a má vontade e torna-a impotente. A recommendação do Christo de fazermos bem a nossos inimigos repousa sobre uma lei natural. Ella nos ensina que a boa vontade tem um poder muito grande e preserva-nos dos males que poderia nós a animosidade de outrem.

Desejai ser misericordioso quando pensais em uma pessoa que vos deu algum motivo de odio, de colera, de desprezo. Só o vosso desejo é um estado do espirito que move as forças capazes de trazer-vos a misericordia e a paz. O desejo é a base scientifica da preesejai com persistencia arte de força moral nos invisíveis que vos podereis dirigir vosso da maneira a mais para vós e para os

o poder da pensação ao espirito uma formiga, e preserva-nos parte dos soffrimentos que nos causam, dos

força de

espirito manifesta-se pela apatidão de repillar os pensamentos de temor, de tristeza, de odio ou de colera para interressar-se por outra qualquer coisa; enquanto que a fraqueza moral deixa o pensamento absorver-se na dôr, no medo e no desanimo. Quando temeis uma desgraça, que pode muito bem nunca attingir-vos, vosso corpo está enfraquecido, vossa energia paralyzada: mas vós podeis, por vosso unico desejo, desenvolver em vós mesmo um poder capaz de neutralizar vossas afflições, tornando-vos corajoso. Este poder desenvolvido cada vez mais em si, torna o homem capaz de realisar prodigios, libertando-o de todo temor.

Que ninguem tenha ainda adquirido esse poder soberano no isso não prova de nenhum modo que não se possa adquirir-o. Factos cada vez mais novos e maravilhosos produzem-se todos os dias no mundo. Ha um certo numero de annos, ter-se-ia taxado de leuco aquelle que tivesse affirmado que a voz humana pode ser ouvida de New-York a Philadelphia.

Agora as applicações do telephone são coisas quotidianas. Mais tarde o poder do pensamento fará contemplar o telephone como um brinquedo de creanças: os homens que desse pensamento souberem usar realisarão prodigios de que a invenção não deu ainda ao mundo scientifico a mais ligeira idea.

(Le Progrès Spirite.)

Lucta providencial

No meio das agitações formidaveis que estão abalando

as sociedades todas, ameaçando-as de uma completa revolução, surge tambem, providencialmente, a velha lucta da sciencia com a religião, que tanto perturbou os tempos passados da humanidade terrena.

E' por enquanto a imprensa e ne tribuna que o debate se empenha, procurando os campeões da religião demonstrar que a sciencia nada tem produzido de bom, havendo apenas concorrido para o abatimento da sociedade, propagando ideas deletérias, amesquilhando e negando os mais sublimes preceitos da moral divina e derramando no seio das massas a descrença, fonte ou, pelo menos, auxiliar poderoso de todas as perturbações sociais.

Dizem os contrarios que ás sciencias nós devemos os estupendos progressos das artes e das industrias, que tanto vão concorrendo para o melhoramento das nossas condições de vida no planeta; e que a religião dogmatica, como a ensinam, amontado de ideas incompreensíveis á mente do vulgo, fructo da interpretação dos homens do passado, de conformidade com os conhecimentos de então, não pode ser o pharol da humanidade, quando ella condemna o progresso, buscando conservar intacto o que foi produzido pelas poucas luzes dos tempos que já foram.

E' a mesma lucta empenhada em todos os tempos; os partidistas de cada escola nada admitem de verdadeiro fora d'ella. Ninguem, com justiça, poderá affirmar que a humanidade nada deve á sciencia materialista, pois é d'ella que se trata. Dominado por

insaciavel desejo de saber, o espirito humano tem procurado desvendar todos os segredos da natureza physica conseguindo melhorar de muito as condições da nossa vida material. Recusando, porem, ir alem dos limites do mundo palpavel, a sciencia materialista abandona aos seus adversarios o mundo psychico, de tanta realidade como aquelle que faz objecto de suas investigações privando-se assim de progressos não menos importantes, que de muito viriam influir, facilitando, ampliando e dirigindo-os, sobre aquelles de que ella tanto se ufana.

Por outro lado seria injusto negar-se os serviços relevantes prestados pelo catholicismo nos tempos medievos, nessa epocha em que o homem, com a intelligencia pouco cultivada, incapaz de aventurar-se por entre os nevoeiros da metaphysica e dominado cegamente pelos gosos sensuaes, devia ser contido pelo terror do desconhecido. d'onde veiu a necessidade das interpretações, segundo a letra, das palavras do Christo sobre a existencia das penas eternas, do inferno, de satan, etc. Ella, porem, se illude querendo que a humanidade de hoje se dobre, sem o menor exame, sob o jogo dessas ideas que ja tiveram sua razão de ser em outras éras, mas chocam a mente esclarecida do homem de hoje.

Dizemos que essa luta era providencial. Sim, cremos que d'elle brotará a luz; pois, ou os contendores se afastarão sem nada resolver, encerrando-se em suas antigas trincheiras e deixando para melhores tempos a solução da questão

ou, o que é mais natural e justo, recebendo luz das ideas dos contrarios, se harmonizarão fazendo-se mutuas concessões.

E' tempo de a sciencia alargar seu campo de acção, abrangendo em seu programma o estudo do mundo invisivel e de o catholicismo abandonar o seu proposito de apegar-se a letrados Evangelhos, não procurando penetrar-lhe o espirito.

Quando a sciencia se dedicar ao estudo dos mundos visivel e invisivel, se a religião só pregar os principios legados ao mundo pelo Christo, ellas se harmonizarão, prestando-se um auxilio mutuo, aquella accumulando conquistas, pois que o progresso não tem fim, e esta, brilhando cada vez mais como os adiantamentos d'aquella, a encaminhará para o verdadeiro engrandecimento da nossa humanidade, seu adiantamento moral, segundo os ensinamentos do Martyr do Gólgota.

Façamos votos para que assim seja.

DIVERSAS NOTICIAS

Novo Grupo.—Conforme participação que fizeram ao Centro, sabemos ter sido creado nesta cidade, mais um grupo Spiritista com a denominação de *Virgem Maria de Nazareth*, tendo sido apresentado para presidente espiritual do mesmo grupo o apostolo S. Lucas.

Funcionará ás quintas feiras á Rua da Emancipação, presidido pelo nosso irmão José de Azevedo Gouveia, e tem por fim o estudo da doutrina e dar maior expansão a propaganda.

Fazemos votos para que os nossos irmãos vejam seus esforços coronados de bom exito para que cheguem aos fins que desejam todos

aquelles que se empenham na luta do bem com verdadeiro amor.

Que os irmãos ja mais se desviem do caminho da verdade, é o que rogamos a Deus e aos bons espiritos.

Espiritismo em Porto Alegre.—Do nosso irmão Carlos Pareta, residente em Porto Alegre recebemos noticias a respeito de nossa doutrina alli, o que allegrou-nos bastante, embora saber que os irmãos tem sido muito guerreados.

Quanto maior for a luta á sustentar, maior e mais esplendida será a victoria, assim pois, fazemos votos pela prosperidade de nossa doutrina nessa terra que tanto precisa de paz, de amor e de justiça.

Vamos remetter com prazer ao nosso irmão Pareta o nosso modesto jornal, conforme pedio-nos.

Jornaes Spiritistas.—Continuamos a receber a visita dos nossos collegas "Reformador" orgão da federação Spiritista do Brazil, "Verdade e Luz" de São Paulo, "A Luz", orgão do centro Spiritista de Curitiba, "A Fé Spiritista" orgão do centro Spiritista de Paranaíba; "A Religião Spiritista", orgão do centro Spiritista da cidade do Rio Grande do Sul.

Pela primeira vez visitou nos o orgão Spiritista do centro de Porto Alegre "Deus Christo e Caridade".

E' uma excellente revista, de dezoito paginas, bem redigida, e digna de ser lida por todos os que empenham-se na proganda da verdade.

Agradecemos pela visita, va retribuir, esperando a continua

Agradecemos.—Dos distantes "Habitantes da Lua" mos um primoroso cartão de saudações pela entrada do novo anno. Os dignos "Habitantes" assim se expressaram para conosco:

"A humanitaria redacção "Verdade" cujo ideal sublimar a confraternização dos povos o "Habitantes da Lua" cumprindo-lhe os mais nobres desejos no anno que ho-

1° de Janeiro de

Obrigadíssimos

Typ.